

O discurso com o papel de contribuir ou prejudicar na luta contra o racismo¹

Rodrigo dos Santos Oliveira²
Misael Vargas Castilho³
Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS

RESUMO

Dentro da proporção que tem tomado os casos de racismo no mundo e analisando as situações noticiadas pelos veículos de comunicação, o presente trabalho busca compreender de que forma se constrói o discurso do preconceito no jornalismo. Para isso vamos analisar a notícia publicada pela BBC, Burnout racial: como o preconceito leva as pessoas negras ao esgotamento. A reportagem foi construída e meio a onda de ataques racistas ao jogador brasileiro que atua pelo Real Madrid, Vinícius Junior.

PALAVRAS-CHAVE: racismo; futebol; discurso; comunicação.

INTRODUÇÃO

Dentro da proporção que tem tomado os casos de racismo no mundo e analisando as situações noticiadas pelos veículos de comunicação, buscamos compreender de que forma se constrói o discurso do preconceito no jornalismo.

Infelizmente dentro do meio futebolístico existem sempre problemas envolvendo todos os tipos de preconceito. Os atos racistas se espalham pelo mundo, não apenas na Europa, mas também em países da América. Infelizmente o Brasil, não é diferente, seguidamente enfrentamos problemas dentro de nossos estádios, e muitas vezes não partem apenas da torcida, mas dos próprios atletas. Na Espanha o cenário é delicado, nos últimos anos não apenas jogadores brasileiros sofrem insultos racistas. Em março de 2005, o atacante brasileiro do Real Madrid, Ronaldo Nazário, jogou uma garrafa de água nos torcedores do Málaga após ser vítima de insultos racistas. Durante os cinco

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho (Comunicação Antirracismo e Pensamento Afrodiaspórico), evento integrante da programação do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 13 a 15 de junho de 2024.

² Estudante do curso de Jornalismo da UPF, email: 184409@upf.br.

³ Estudante do curso de Jornalismo UPF, email: 185901@upf.br

anos que jogou na Espanha, o atacante camaronês Samuel Etoo sofreu com injúrias raciais. Numa das ocasiões, o atacante jogou a bola para torcedores do Getafe, após ouvi-los imitar macacos. Em abril de 2014, o lateral brasileiro do Barça, Daniel Alves também foi vítima de um incidente no campo do Villa Real. Pouco antes de bater um escanteio, uma banana foi arremessada para perto dele. O jogador descascou a fruta e deu uma mordida como forma de reposta antes de continuar jogando como se nada tivesse acontecido.

Considerando este contexto, escolhemos estudar a notícia publicada pela BBC Burnout racial: como o preconceito leva as pessoas negras ao esgotamento.

A reportagem foi construída em meio a onda de ataques racistas ao jogador brasileiro que atua pelo Real Madrid, Vinicius Junior. Há cerca de um ano o atleta considerado por muitos, o melhor jogador do mundo, vem sendo alvo das mais diversas formas de racismo pela torcida de times rivais do Real Madrid. No último episódio no jogo entre Valencia e Real Madrid, Vini Jr sofreu com injúrias raciais de praticamente todo o estádio. O jogo foi paralisado, a atitude dos torcedores gerou revolta em Vinícius que ainda foi expulso injustamente.

REVISÃO DE LITERATURA:

A linguagem pode ser tratada de diferentes formas e tem como principal objetivo oferecer signos a partir dos quais nos comunicamos. Dentro deste contexto observamos que essa comunicação depende de um compartilhamento desses signos e de seus possíveis sentidos. Conforme destaca Manoel Luiz Gonçalves Corrêa (2001), às linguagens podem ser verbais e não-verbais. Uma está ligada à oralidade e também à escrita, já a outra se abstém de palavras e engloba questões como símbolos, expressões e imagens. Na maioria das vezes elas se complementam e constroem o sentido do que dizemos.

Através da linguagem buscamos compreender o mundo, o outro e a nós mesmos. Segundo Austin (apud Corrêa, 2001) “o sentido não está somente restrito às palavras. Está, ao mesmo tempo, nas pessoas que as utilizam e nas circunstâncias em que são utilizadas, pois cada contexto pode ter a sua particularidade.

Para Barthes os signos são elemento representativo que estabelece uma relação entre o significante e o significado. Autor da Ciência dos signos, ele propõe metodologicamente o princípio da pertinência que se materializa no recorte do objeto e nas categorias de análise.

Princípio da Pertinência

O princípio da pertinência não se trata de uma categorização exterior ao sujeito e ao discurso, mas de uma matriz construtiva ao sujeito e ao discurso que se atualiza a cada nova prática discursiva. Ou seja, o princípio da pertinência é a realização da prática discursiva sendo considerada, seja num erro ou acerto, maximamente adequada aos elementos do contexto.

Este contexto e a presença de seus elementos fazem parte da própria definição do gênero do discurso. Um gênero detém certa organização textual, um suporte material para exercício da prática discursiva, lugares e momentos e por fim, uma finalidade reconhecida.

3. Categorias

Cultura

Segundo Barthes a cultura se sonoriza, com uma pronúncia cotidiana. “São as nossas leituras, as nossas músicas e as nossas conversas” ou seja, uma questão intertextual. Nesse sentido, a cultura é o intertexto. A cultura barthesiana se singulariza, por alguns traços. Possui uma abordagem, inscrita e circunscrita na subjetividade e outra no social.

Preconceito

Dentro do livro a aula, Barthes vai classificar Preconceito como: a Doxa que difunde e gruda, e uma dominância legal, natural, é uma geléia geral, espalhada com as bênçãos do poder, é um discurso universal, um modo de jactância que já está de tocaia no simples se tecer um discurso (sobre qualquer coisa).

Ou seja, um exemplo disso, é o uso da linguagem que é muito marcado por intolerância e preconceito, embora muitas vezes camuflados pelos valores éticos de erro linguístico e estético da beleza de certos usos e línguas.

Discurso:

Está relacionado com um jogo dialético, cujas regras estão baseadas na organização, estruturas e mobilidades dos próprios signos cada vez que são combinados num dado tempo sócio-histórico. Tem um tipo de fala, recheada de pistas, com base nos quais o leitor constrói os significados.

Essa discursividade é produzida continuamente pelos atores sociais e pode assumir distintas formas, como a estrutura das Pirâmides (utilizada pelos jornalistas na produção de seu texto) e a Fotografia (significante icônico da Notícia), mas é, sobretudo, atravessada pelo Poder, pelos Estereótipos, pelos Mitos, pelos Socioletos configurando-se num tipo de informação e/ou abordagem noticiosa, ou melhor o *Fait Divers*.

Estereótipos:

Pode ser caracterizado pela imposição de determinada ideologia que cerca e nega a multiplicidade do signo, caracterizando-se pelo vocábulo repetido e configurando um sentido como único e sem alterações.

Segundo Barthes (1984), os estereótipos são constituídos por uma necrose da linguagem. Disfarçado de natural ele parece uma ideia que se aproxima da verdade, mas pode ser um discurso alterado que imobiliza o sentido da fala.

Análise:

A reportagem por nós escolhida foi produzida pela BBC Brasil e publicada no dia 26 de maio de 2023. Tem como título *Burnout racial: como o preconceito leva pessoas negras ao esgotamento*. Dentro de 20 parágrafos e reportagem conta a história de algumas pessoas que tiveram esgotamento psicológico ao sofrer injúrias raciais, dentro disso o texto é dividido em mais de 20 parágrafos com falas e 3 interessículos.

Cultura:

A Cultura está presente em todo através do texto, dentro de sua linguagem a qual é escrita, dos seus signos são produzidos. Principalmente na forma e na estrutura da entrevista, na forma de reportagem. No exemplo analisado, a reportagem foi escrita sob as repercussões das fortes injúrias raciais sofridas pelo jogador Vini Jr.

Dentro disso, foi elencado um problema consequente das injúrias, chamado Burnout racial. Ainda seguindo a estrutura, a reportagem traz pessoas não assistidas, mas que passaram pela mesma situação que o Atleta, e desenvolveram problemas consequentes.

Preconceito:

O preconceito é a razão pela qual a reportagem foi construída. Não apenas na reportagem a qual foi escolhida, mas também por toda a contextualização do problema. Ou seja, a BBC só elaborou a reportagem, pois os casos contra Vinícius, foram de grande repercussão. Haja vista que esse tipo de reportagem não é construído diariamente.

Embora essa reportagem precise ganhar mais visibilidade e mais importância na intenção de reprimir os atos racistas que assolam nossa sociedade.

Discurso:

Discurso e cultura andam juntos, pois a reportagem segue a mesma linha que a maioria do que se é publicada. Seguindo o problema, trazendo a visão de pessoas que já passaram pelo mesmo problema e contextualizando com outras situações. Mas sempre trazendo uma visão para confrontar com a situação, formando muitas vezes um discurso preconceituoso.

Estereótipo:

O estereótipo consiste em como as diversas pessoas que leram essa reportagem. Pois no papel do jornalismo como essência é trazer o acontecimento dentro de suas devidas proporções e construir a realidade. Pois bem, o estereótipo está na forma que cada pessoa constrói sua realidade. Independente da realidade, concordamos que os atos são de cunho preconceituoso.

Socioleto:

Dentro da categoria socioleto, estuda-se as formas que a sociedade leva dentro e trata essa forma de discurso dentro de seu grupo. Como se dissemina isso sem a ajuda na mídia, mas dentro dos grupos sociais. E as formas como eles contemplam as informações.

Considerações Finais:

Dentro da reportagem construída e analisada entre outras que também foram publicadas devido aos inúmeros episódios que vem marcando a sociedade ao longo de sua existência. A análise consiste em chamar a atenção para de como são tratados e com qual olhar mídia e sociedade estão interpretando os diferentes casos de preconceito dentro de sua totalidade.

A intenção da pesquisa não foi simplesmente trazer mais uma reportagem com situações que acontecem diariamente com pessoas. Mas defendo que esse assunto seja tratado com mais urgência. A caráter de hard News, seja diariamente tratado de tais episódios para cada vez menos termos esse tipo de situação em nossa sociedade. Que parece regredir quando se trata da esfera do preconceito.

Buscamos através dessa análise, buscar cada vez mais uma sociedade que lute para que casos assim nunca mais aconteçam.

Referências:

BARTHES, Roland. **Aula**. São Paulo: Cultrix, 1980

BARTHES, R. **A aventura semiológica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001(b)

BARTHES, R. **Elementos de semiologia**. São Paulo: Cultrix, 2001 c.

BARTHES, Roland. **Escritores, intelectuais, professores**. Lisboa: Editora Presença, 1972. Página 84

CORRÊA, M. L. G. (2004) **O modo heterogêneo de constituição da escrita**. São Paulo: Martins Fontes.